

## / EDITORIAL

# A importânica da agilidade das prefeituras gaúchas

Os próximos dias serão decisivos para que as prefeituras de municípios gaúchos em estado de calamidade pública ou situação de emergência enviem a totalidade dos dados das pessoas habilitadas a receberem o Auxílio Reconstrução, que destinará R\$ 5.100 por cada família que teve as casas alagadas ou sofreram por conta de deslizamento ou queda de barreiras nas enchentes de abril e maio.

O primeiro prazo se encerrou em 25 de junho, mas muitas prefeituras perderam a data, por motivos diversos, seja por dificuldades em diagnosticar todo o público-alvo, problemas técnicos no envio das informações ou por morosidade.

O novo prazo dado pelo governo federal vai até o dia 12 de julho e, até lá, espera-se que 100% das famílias prejudicadas nas 444 cidades gaúchas estejam com o dinheiro em conta.

A prorrogação do prazo atendeu pedido feito pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), que justificou a demanda diante da confirmação de que 182 prefeituras não tinham registrado famílias no programa.

O prazo, ao que tudo indica, não será prorrogado novamente, por isso, a importância das prefeituras de agilizar o cadastramento e o envio dos dados.

A morosidade nos trâmites que começam obrigatoriamente na ponta - em municípios onde muito da infraestrutura de telefonia e internet foi severamente atingida pelas águas - é um gol contra a urgência da população vulnerável.

O Auxílio Reconstrução não vai resolver a vida de quem perdeu tudo na tragédia climática, mas é um alento importante para o recomeço. Portanto, é imprescindível que os gestores das cidades em calamidade tomem a dianteira no levantamento preciso dos dados para que o recurso chegue logo nas mãos de quem necessita.

A verba emergencial e a fundo perdido é aguardada com expectativa por muitos para a reconstrução de sonhos, podendo ser usada para qualquer finalidade, seja para a aquisição de móveis, materiais de construção, eletrodomésticos e vestuário ou para o pagamento de contas.

Com a portaria publicada em 19 de junho, o governo federal ampliou a expectativa e, agora, a meta é atender até 375 mil famílias gaúchas, o que representa a liberação de R\$ 1,9 bilhão de recursos destinados dentro do Auxílio, a partir de novo crédito extraordinário. Inicialmente, o valor destinado ao programa era de R\$ 1,23 bilhão para 240 mil famílias.

Novo prazo para que prefeituras enviem os dados dos beneficiários do Auxílio Reconstrução é 12 de julho

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O JC Te Lembra mostra o que foi notícia nos últimos dias. Entre os destaques, a ausência de acordo sobre a extinção da dívida do Rio Grande do Sul com a União. O Estado foi beneficiado com a antecipação de recursos referentes a precatórios e ICMS. Também reflexo das enchentes, a queda na geração de vagas no Estado no mês de maio, que alcançou 22 mil postos a menos no período. No giro da semana, a mobilidade foi destaque: a Trensurb informou que apenas no fim de novembro os embarques e desembarques a partir da plataforma de Porto Alegre serão liberados. Já a rodoviária de Porto Alegre, que ainda não funciona na sua capacidade total, anunciou a ampliação no número de linhas intermunicipais e para outros estados. Confira esses e outros temas acessando o QR Code.



Bar. Restaurante. Galeria de arte. Palco para atrações literárias, cênicas e musicais, incluindo uma divertida novidade chamada karaokê. Instalado em um casarão de dois andares no limite dos bairros Bom Fim e Independência, o Teatro Mágico, espaço de despojada elegância, logo virou ponto de referência para um público mais exigente, composto por "gente comum", intelectuais e protagonistas das mais diferentes áreas. A casa também recebia estrelas de passagem pelo Rio Grande do Sul, como o ator alegretense Walmor Chagas (1930-2013) e sua colega carioca Tônia Carrero (1922-2018). Trata-se de mais uma Reportagem Cultural da terceira temporada da série Porto Noite Alegre, que conta a história de casas noturnas que marcaram a cidade. Confira mais essa história acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"Temos que proteger a nossa economia e a forma é acelerar a agenda de reformas econômicas, macroeconômicas e microeconômicas no Congresso Nacional." **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda.

"O setor de serviços vem ganhando espaço. Teve bastante mudança nas políticas de reajustes salariais, vem mudando o perfil da mão de obra, com bastante digitalização." **Synthia Santana**, analista da pesquisa do IBGE.

"Estou profundamente preocupado com os efeitos dos movimentos rápidos e unilaterais no mercado de câmbio sobre a economia." **Shunichi Suzuki**, ministro das Finanças do Japão.

"A história dos direitos LGBTQ+ no Brasil não pode ser olhada como uma linha reta de desenvolvimento e progresso. Muito pelo contrário, ela é de contradições, paradoxos, luta com ganhos e perdas." **Marco Aurélio Máximo Prado**, coordenador do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBTQ+ da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

"Eu acho que é importante frisar que em nenhum momento eu disse que eu queria abreviar o meu mandato, de nenhuma forma. Eu acho que é importante que eu fique até o último dia. Esse é o primeiro grande teste do processo de autonomia." **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

A principal missão do ser humano é colaborar na construção do Planeta. Será que, então, não vale a pena praticar o bem? Se sua vida estiver na escuridão, lembre-se de que Deus enviou seu Filho amado para dar a própria vida pela redenção da humanidade. Ele é a luz do mundo, que veio para que todos tenham vida em abundância. Então desfrute essa luz, que é Jesus.

#### Meditação

Ao caminhar na luz que é Jesus, todos seguem em direção ao Pai.

#### Confirmação

"Jesus falou ainda: 'Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida'" (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas